

Recicle esta revista
colocando-a no ecoponto azul

Fevereiro

Penha

Jf-penhafranca.pt

70

Junta de Freguesia da Penha de França



**Entrevista com o Diretor
do Museu do Azulejo**
pág.4-6

**Junta de Freguesia no
seu Bairro**
pág. 12-13



Penha
de França
do rio à colina



Sofia Oliveira Dias

Presidente

Pelouros:
Segurança e Proteção Civil | Recursos Humanos | Marca, Comunicação e Informação | Gestão Territorial | Desporto

Atendimento ao público:
3.ª feira, entre as 10h00 e as 12h00, na Sede, sem marcação prévia

✉ presidente@jf-penhafranca.pt



Maria Capitolina Marques

Vogal

Pelouros:
Desenvolvimento Social | Saúde | Educação | Habitação

Atendimento ao público:
4.ª feira, às 10h00, no Polo de Desenvolvimento Social e Saúde, com marcação prévia

✉ capitolina.marques@jf-penhafranca.pt



Maycon Santos

Vogal

Pelouros:
Administração Geral | Cidadania e Participação | Associativismo | Atividades Económicas | Diversidade e inclusão

Atendimento ao público:
4.ª feira, às 15h00, na Sede, com marcação prévia

✉ maycon.santos@jf-penhafranca.pt



Manuel Duarte

Tesoureiro

Pelouros:
Finanças | Património

Atendimento ao público:
2.ª feira, às 16h00, na Sede, com marcação prévia

✉ manuel.duarte@jf-penhafranca.pt



Fátima Gil

Secretária

Pelouros:
Bem-Estar Animal

Atendimento ao público:
2.ª feira, às 10h00, na Sede, com marcação prévia

✉ fatima.gil@jf-penhafranca.pt



Manuel Ferreira

Vogal

Pelouros:
Cultura

Atendimento ao público:
3.ª feira, às 15h00, na Sede, com marcação prévia

✉ manuel.ferreira@jf-penhafranca.pt



Filipe Cunha

Vogal

Pelouros:
Modernização Administrativa | Transição Digital e Climática

Atendimento ao público:
3.ª feira, às 19h00, no Espaço Multiusos, com marcação prévia

✉ filipe.cunha@jf-penhafranca.pt



Propriedade
**Junta de Freguesia da
Penha de França**

Diretora
Sofia Oliveira Dias

Subdiretores
**Manuel dos Santos Ferreira
Maycon Santos**

Coordenação
Dina Soares

Design e Grafismo
Ricardo Jobling

Fotografia
André Roma

Impressão
Soartes - Artes Gráficas, Lda

Tiragem
22.500 exemplares

Distribuição Gratuita
Depósito Legal 408969/16



Editorial

Quero começar este editorial por agradecer aos eleitores da Penha de França os níveis elevados de participação nas eleições legislativas.

Em tempo de pandemia, foi uma grande lição de maturidade cívica que 58,3% dos recenseados tenham exercido o direito de votar e que tantos cidadãos, abnegadamente, tenham integrado as mesas de voto.

Presto também público reconhecimento aos trabalhadores da junta de freguesia, da câmara municipal e das escolas que colaboraram para que tudo tenha funcionado bem.

Os resultados na Penha de França foram os seguintes:

PS 41,84% | **PSD** 20,68% | **BE** 7,71% | **IL** 6,58%
CDU 6,50% | **CHEGA** 5,23% | **LIVRE** 4,80% |
PAN 2,30% | **CDS** 1,20%

Os portugueses falaram claro e disseram querer um governo estável, que continue o combate à pandemia e o reforço do SNS, o aprofundamento das políticas de crescimento económico, o aumento dos rendimentos para as famílias, a aposta nas políticas sociais e na modernização do país.

Renovaram a confiança no Primeiro-Ministro António Costa e aumentaram o número de deputados do Partido Socialista, conferindo-lhe uma maioria absoluta. Como o próprio António Costa disse na noite das eleições, este será um governo humilde, de diálogo e mais pequeno. Eu, como a maioria dos portugueses, confio em António Costa e na sua capacidade de avançar Portugal.

Na Penha de França, continuaremos a trabalhar para melhorar a Freguesia, em diálogo com os partidos eleitos na Assembleia de Freguesia e com a Câmara Municipal.



Sofia Oliveira Dias

Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Travessa do Calado 2
1170-070 Lisboa

Telefone: 218 160 720
Email: geral@jf-penhafranca.pt

ESPAÇO MULTIUSOS

Avenida Coronel Eduardo Galhardo
(sob o viaduto da Avenida General
Roçadas)

Telefone: 218 100 390
Email: multiusos@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira, das 9h às 21h30
Sábado, das 10h às 13h
Secretaria: 2.ª a 6.ª feira, das 9h às 18h

POLO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

Quinta do Lavrado, Avenida Marechal
Francisco da Costa Gomes

Telefone: 210 532 377
Email: desenvolvimento.social@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30

Posto médico

Telefone: 218 144 291
Email: posto.medico@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira, das 9h30 às 17h30
Posto de Enfermagem | 2.ª a 6.ª, das 9h às 13h e das 14h às 17h

www.jf-penhafranca.pt
www.facebook.com/FreguesiaPenhadeFranca
www.instagram.com/jfpenhafranca



“O nosso azulejo é o único no mundo que conta a história do país”

É um daqueles casos em que o excesso nos cega. Em Portugal, o azulejo faz parte do nosso dia a dia. É por isso que deixamos que sejam os estrangeiros a usufruir, quase em exclusivo, do belo Museu Nacional do Azulejo. A experiência de uma visita é tudo menos banal, e para quem se quiser estrear, nada melhor que a exposição “Territórios Desconhecidos. A criatividade das mulheres na cerâmica moderna e contemporânea portuguesa (1950 – 2020)”. São cinquenta e cinco artistas e dezenas de obras que nunca vimos. Alexandre Pais, o novo diretor do museu, guia-nos entre painéis de azulejo e peças tridimensionais, numa viagem ao país das maravilhas disponível até 26 de junho.

Com que objetivos organizou esta exposição?

Com esta exposição, corremos vários riscos. Por um lado, há uma série de artistas que estão mais associadas a outras artes do que à cerâmica. Há também casos de artistas cuja obra foi praticamente esquecida, ou destruída. Temos o caso de uma artista que trabalhava em Luanda e, a seguir à descolonização a sua obra foi quase toda destruída. Ela fez entre quinze e dezoito edifícios e só dois é que sobreviveram. Da maior parte não resta nada. Sobrevivem apenas cinco fotografias e cinco peças. Nada mais.

Há, portanto, muitas artistas esquecidas.

Há um caso paradigmático de três peças de cuja autora só conhecemos o nome. Chegaram à nossa coleção no início dos anos 70, mas não sabemos nada dela. Esperamos que público nos dê informação. E isso já aconteceu.

Na sessão de inauguração, uma pessoa do público deu-nos informações sobre Bertina Lopes, uma dessas ceramistas desconhecidas.

Sobre uma outra, de quem só sabemos que se chamava Maria Guilhermina Falagueiro, ainda não apareceu ninguém com mais informações.



Alexandre Pais
Diretor do Museu Nacional do Azulejo

Nesta exposição também há artistas conhecidíssimas, cuja obra cerâmica deve ser uma surpresa para muita gente. Porquê?

Porque é um meio versátil. Permite soluções muito interessantes, uma durabilidade que muitos outros meios não garantem. A grande diferença é que há ceramistas, pintores, arquitetos, designers e a obra é diferente consoante a formação do artista.

Por exemplo, há uma artista nesta exposição, a Estrela Faria, que é muito conhecida como muralista e praticamente ninguém sabe que ela fazia cerâmica. No entanto, vendo as peças dela e o domínio que tinha da cerâmica, vemos que podia perfeitamente ter sido uma ceramista.

Foi a descoberta de um enorme painel de azulejos totalmente desconhecido que era, afinal, da Menez, que levou à ideia de fazer esta exposição

Qual foi o momento inicial desta exposição?

Talvez tudo tenha começado com a Menez.

A certa altura, encontrámos nas nossas reservas alguns conjuntos de painéis de azulejos contemporâneos, que não conseguíamos perceber o que eram. Iniciámos o restauro e foi aí que percebemos que são dois grandes conjuntos da Menez que praticamente ninguém sabia que existiam.

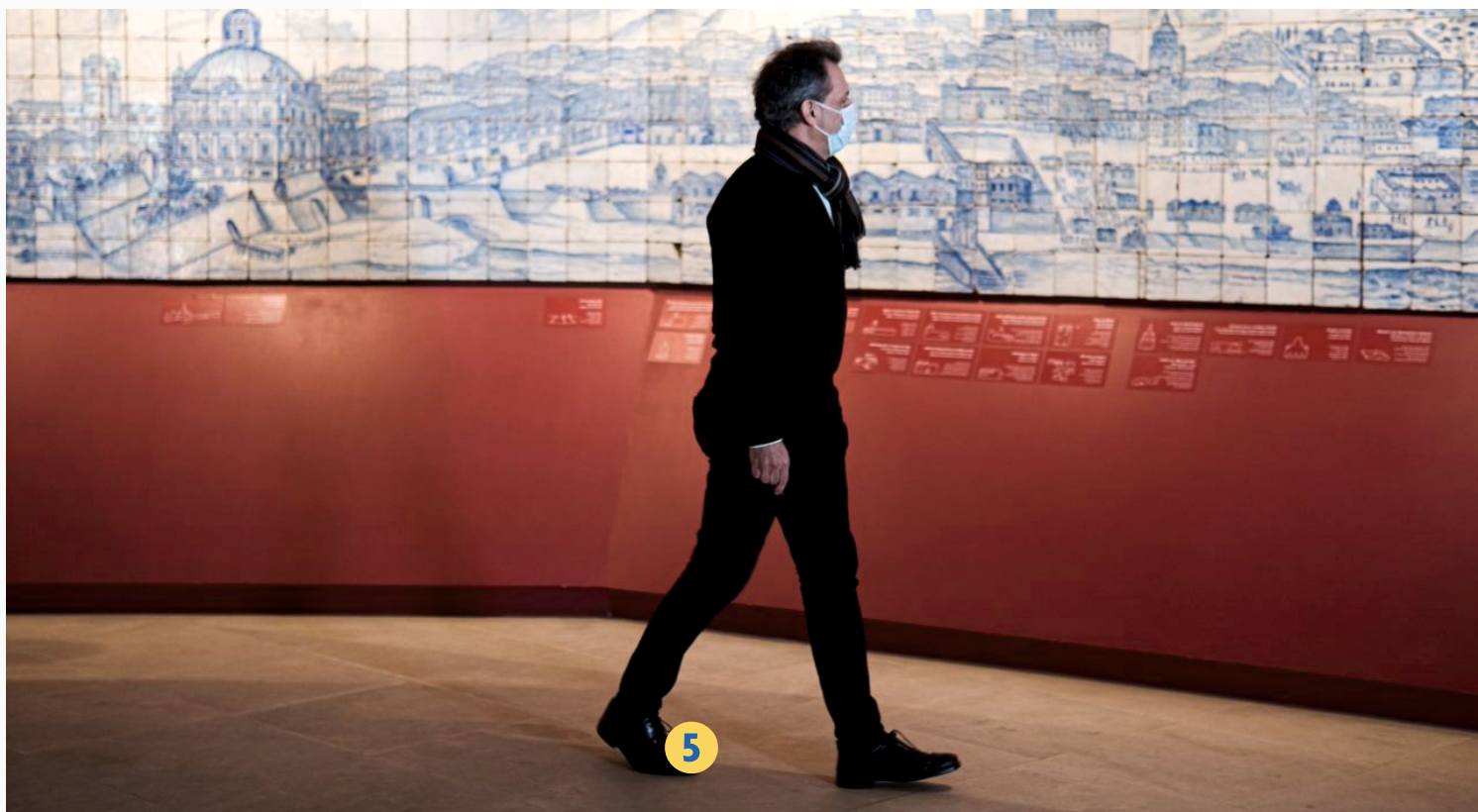
Foram feitos para os pavilhões portugueses de duas exposições universais.

Os únicos testemunhos que existiam eram algumas fotografias a preto e branco do trabalho aqui exposto e que integrava o pavilhão português na Exposição Mundial de Bruxelas, em 1958, aquela onde foi inaugurado o famoso Atomium.

Todas estas peças estavam no museu?

Não. O museu tem uma coleção muito grande, que não pode ser mostrada na sua totalidade por falta de espaço expositivo. A exposição é também um pretexto para a mostrarmos. Paralelamente, há uma série de peças, vindas de coleções particulares, e que muitas destas artistas cederam para a exposição e que depois vão oferecer ao museu. Isto é muito comovente.

O azulejo em Portugal é, de facto um valor identitário, é algo que nos caracteriza, que nos diferencia de todos os povos que usam azulejo.



Assumi o cargo de diretor do museu há cerca de seis meses. Quais são as suas prioridades?

Gostava muito de levar o azulejo em Portugal a Património da Humanidade porque ele é de facto um valor identitário, é algo que nos diferencia de todos os povos que usam azulejo. Quando fazemos as visitas, qualquer que seja o idioma, usamos sempre a palavra "azulejo". Nunca traduzimos porque o azulejo em Portugal tem uma identidade própria, tem uma história ininterrupta de 500 anos. Mesmo os poucos povos que o usam há mais tempo, os povos islâmicos, não têm uma história comparável porque se fixaram em formas. No caso português, o azulejo soube sempre reinventar-se e podemos fazer um percurso de mais de quinhentos anos através do azulejo. Perceber a sociedade, os seus anseios, os seus sonhos, as suas necessidades, a temos pistas para toda a cultura e toda a sociedade. É extraordinário que sejamos o segundo museu mais visitado, dos que pertencem ao universo do Ministério da Cultura, e mais 85% dos nossos visitantes sejam estrangeiros.

O Museu do Azulejo é o espaço cultural mais nobre da Penha de França. Como é que a Junta se relaciona com o museu?

A Junta é, para nós, um parceiro extraordinário. Tivemos sempre, da parte da Junta, um grande apoio, nomeadamente na parte exterior do edifício - limpeza da área circundante, iluminação da via pública. Por outro lado, temos um grande apoio na reabilitação dos jardins e temos partilhado vários projetos, por exemplo concertos. Agora, temos um projeto muito interessante: a produção de um painel de azulejos, pintado pelos moradores, para instalar na freguesia. Só que, neste caso, o processo de cocriação, não ficará nas mãos de um grupo de artistas, mas sim nas mãos dos moradores que vão imprimir a sua marca na cidade. Há muito pouco tempo, veio cá um grupo de representantes europeus e consideraram este projeto como o exemplo mais perfeito do trabalho de um museu com a comunidade. E mais não digo. Vão ter que esperar para ver.

Para ler esta entrevista na íntegra, consulte o nosso site em **www.jf-penhafranca.pt**

- 🏠 Rua Madre de Deus, 4
- 🌐 www.museudoazulejo.pt
- ✉ geral@mnazulejo.dgpc.pt
- 🕒 De terça a domingo das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, Encerra à segunda-feira



APOIOS PRESTADOS DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA:

Desenvolvimento Social:

11301
Pessoas Apoiadas



Refeições
30600



Apoio Financeiro
426 pedidos



Transporte Solidário
6460 viagens



Farmácia
63 entregas



Alimentação animal e cuidado veterinário
130 pedidos

Gabinete de Inserção Profissional:



Atendimento
2035 pessoas



Ofertas emprego
950 pessoas encaminhadas

Formação
475 pessoas encaminhadas

Valor do Fundo de Emergência Social:

309.822,97 €

Dados de março de 2020 a janeiro de 2022

Se está a atravessar um período difícil, não hesite: o serviço de ação social está disponível para apoiar através do email desenvolvimento.social@jf-penhafranca.pt ou telefones 210 532 377 ou 969 709 875



Neste Lusitano são todos jovens

Os moradores da Rua Padre Sena de Freitas devem ter ficado admirados quando, em plena pandemia, detetaram movimento no 22 A. Estávamos a 8 de março. 10 dias antes, o Presidente da República decretara o Estado de Emergência e, mesmo assim, todos os dias entrava alguém na sede do Lusitano com baldes, esfregonas, latas de tinta ou martelos.

“Como não podíamos fazer mais nada, aproveitámos para limpar e recuperar o espaço”, recorda Marta Carmo, a presidente da Direção do Lusitano. “A cave estava completamente inundada, tudo muito sujo e em mau estado.

A pandemia permitiu-nos tornar o espaço habitável.” Marta Carmo, Filipa Lopes, a sua vice-presidente, e os outros membros da direção, são todos muito jovens e querem trazer a sua geração para o Lusitano.

“Fazemo-lo através da programação e das redes sociais, o principal meio de divulgação entre o nosso público.”

A primeira vitória foi manter o espaço aberto com regularidade: de quinta a sábado, entre as 19h00 e as 23h00. Foram-se seguindo alguns espetáculos de música ao vivo. Fados, para os mais tradicionais, mas também música cubana, brasileira, novos autores portugueses.



Lusitano da Penha de França

“O restabelecimento de relações com a Junta de Freguesia também ajudou muito a chamar a atenção para a nova vida deste espaço entre os habitantes da freguesia e não só.” Filipa exemplifica: “começámos a apoiar a Junta nas suas iniciativas e a receber apoio para as nossas. A nossa sede tornou-se um espaço de acolhimento para grupos de teatro ou de dança que não tinham, por exemplo, onde ensaiar. Também começamos a organizar almoços e jantar temáticos. Apesar das restrições que permanecem, o Lusitano já voou para fora da freguesia. Mónica Calle ensaiou aqui o seu espetáculo Carta, que depois estreou no Teatro Nacional Dona Maria II.

Cláudia Gaiolas preparou “A Quinta dos Animais” na cave do Lusitano e levou-a a seguir para o LU.CA, o Teatro Luís de Camões. Começaram agora um ciclo de cinema, organizado por Madalena Awouters, e que garante um filme novo todos os domingos até abril. Em 2021, o projeto atraiu mais de 600 sócios. A ambição para este ano passa por continuar aberto nos dias previstos com mais cultura, mais espetáculos e mais desporto. Para já, snooker e ténis de mesa, duas modalidades históricas da associação. E ainda o futsal, assim haja pernas que se habilitem.

- 🏠 R. Padre Sena de Freitas 22 A
- 🌐 www.lusitanopdf.pt
- 📘 LusitanoPDF
- 📷 [lusitano.pdf](https://www.instagram.com/lusitano.pdf)
- 🕒 De Quinta-feira a sábado entre as 19h00 e as 23h00

Meu hambúrguer, meu amor

Martins Burgers & Fries

Quando chegamos ao restaurante para fazermos a reportagem, Renato não tem nenhum hambúrguer para o André poder fotografar. “Não tem importância, há muita coisa para fotografar.” Renato insiste. “Eu vou fazer. Depois como.” A relação entre Renato Martins e os hambúrgueres é mesmo assim: “Sou apaixonado por hambúrgueres e foi essa a principal razão que nos levou a abrir o nosso restaurante.” Maíra Mesquita confirma. “O Martins Burgers & Fries é um caso de amor.” Já no seu país, o Brasil, Maíra e Renato trabalhavam na restauração e quando vieram para Portugal continuaram. Primeiro alugaram uma banca no Mercado de Sapadores e abriram o Boteco do Martins. “Para nos distinguirmos das bancas que nos rodeavam, bancas de peixe, de fruta, de hortaliça, apostámos numa decoração diferente”, lembra Renato. A parede forrada com papel a imitar tijolo dava nas vistas entre o cenário todo branco. Vendiam petiscos portugueses e brasileiros. Por exemplo, as coxinhas de galinha, um must em qualquer boteco brasileiro.

O hambúrguer esteve sempre nos planos, mas o espaço não permitia cozinhar. Só quando conquistaram o espaço do lado, puderam decorar a seu gosto, construir uma cozinha em condições e, em abril de 2021, abrir portas.

Além dos hambúrgueres, fazem o pão e a maionese. Tudo artesanal. Há opções com queijo, bacon, salada, ovo, uma opção com tudo e ainda uma vegan, para que quem não come carne não fique privado dos hambúrgueres. Tudo rematado com o brownie, a sobremesa única porque ninguém quer outra.

Para já, o negócio desenvolve-se exclusivamente através das entregas ao domicílio e do take away, mas Renato e Maíra não veem a hora de receber os clientes no espaço que tanto se empenharam em tornar bonito e acolhedor.



- 📍 Mercado de Sapadores - Rua Penha de França
- 🌐 www.martinsburgersandfries.mystrikingly.com
- 📘 [martins.burgers.fries](https://www.facebook.com/martins.burgers.fries)
- 📷 [martins.burgers.fries](https://www.instagram.com/martins.burgers.fries)
- 🕒 Diariamente das 18h00 às 23h00
- Fecha à segunda-feira**

TARSILA, um restaurante com nome de pintora

Tarsila – Food, Arts & Fun

Tarsila do Amaral é a pintora brasileira mais importante da primeira metade do século XX. Modernista, vibrante, ela está representada nos museus mais importantes do mundo e também na freguesia da Penha de França. Os seus quadros chegam aos 10 milhões de euros, mas Marcus Niemeyer e Jessica Santos encontraram uma solução mais acessível: batizaram o seu restaurante, inaugurado há seis meses no Mercado de Sapadores, com o nome de Tarsila e encheram-no com o espírito da artista.

“Queremos criar um espaço de gastronomia, artes e muita diversão”, explica Marcus. “Vamos encher as paredes de quadros, acolher instalações, esculturas”. A música ao vivo e a poesia serão obrigatórios, claro. “Já fizemos um concerto, no jardim em frente ao mercado e, apesar de o jardim ainda estar em processo de melhoramento, o espaço esteve cheio”, garante Marcus. O casal – ele do Rio de Janeiro, ela de São Paulo – chegaram a Portugal há quatro anos. “Como estrangeiros, com outro olhar, percebemos logo o potencial deste espaço. Marcus vinha das tecnologias, Jessica, da área comercial que trocou pela formação em gestão de cozinha na Escola de Hotelaria do Estoril.

Ela é a chefe dos petiscos. “Garantimos refeições saudáveis, coloridas, deliciosas e biológicas. Respondemos a qualquer intolerância alimentar e vamos apostar ainda no peixe e nas ostras.” E enquanto os dias ainda impõem algumas limitações, Marcus e Jessica apostam na cozinha alcalina. Ou seja, pegam na dieta prescrita pelo nutricionista e transformam a ameaça de refeições tristes e sensaboronas em pratos deliciosos, que têm as mesmas calorias e chegam quentinhos a sua casa.

Uma dieta alegre?

Arrisque e depois conte-nos.



- 📍 Mercado de Sapadores - Rua Penha de França
- 🌐 www.tarsila.pt
- 📘 [tarsilalisbon](https://www.facebook.com/tarsilalisbon)
- 📷 [tarsila_lisbon](https://www.instagram.com/tarsila_lisbon)
- 🕒 Diariamente das 11h às 23h00
- Fecha à segunda-feira**

A Junta no Bairro

Os moradores da Penha de França compensaram com simpatia o frio da manhã que Sofia Dias escolheu para ir para a rua ouvir os seus fregueses. À frente da junta de freguesia, Sofia Oliveira Dias conhece conhece bem muitos dos que ali vivem. Pergunta pela saúde de uma idosa que esteve recentemente doente. Desafia outro morador, que enviuvou há pouco, a procurar as atividades e os passeios da Junta para aliviar a solidão.

Do lado dos moradores recebe manifestações de simpatia – “tem feito muita coisa por aqui” – e apoios: “Que caia para o nosso lado.” Entre as queixas predominam as lombas “demasiado altas” em algumas ruas e a limpeza, sobretudo os dejetos caninos. Entre os comerciantes, sobretudo na restauração, lamenta-se a falta de clientes, o que não impede o desafio do senhor Abdul para “a melhor cachupa da cidade.” Com a promessa da presidente, ir lá.

Locais

Av. Mouzinho de Albuquerque - Rua Artur Paiva - Rua Teixeira Pinto
Av. General Roçadas - Av. Coronel Eduardo Galhardo





Diarreia nas crianças



A diarreia na idade infantil é dos motivos mais frequentes de contacto com os Cuidados De Saúde. Muitos pais continuam com dúvidas sobre o que podem fazer para ajudar os seus filhos quando se deparam com este tipo de patologia. É também importante saber distinguir sinais de alarme relacionados com este quadro, que poderão justificar recorrer aos Cuidados de Saúde de uma forma mais célere. Iremos, portanto, incidir sobre estes assuntos no artigo desta edição. A Diarreia, na maioria das vezes, é provocada por vírus e é autolimitada, com duração de 3 a 5 dias. Nesta situação, o mais importante é assegurar uma hidratação adequada da criança. Não devemos forçar a alimentação, em vez disso devemos dar pequenas refeições de forma mais frequente, sempre com reforço nos líquidos.

Enumeramos, de seguida, recomendações gerais relacionadas com estas queixas:

- 1- Por cada dejeção, devemos dar pelo menos 30mL de soro de rehidratação oral (SRO). Exemplos deste tipo de soro são: Dioralyte, Oral Suero e Miltina electrolit;
- 2- Durante o dia, devemos oferecer líquidos gradualmente (SRO, chá preto muito fraco com açúcar, chá açucarado). Deve ser mantido o aleitamento materno, se for o caso;
- 3- Devemos dar a dieta habitual desde que os alimentos sejam cozidos ou grelhados, iniciando cada alimento gradualmente;
- 4- É importante não dar alimentos muito ricos em gorduras (fritos, por exemplo).

Como referimos anteriormente, além de saber o que fazer nos casos mais ligeiros, é também de extrema importância saber identificar sinais de alarme que revelam necessidade de se dirigir à sua Unidade de Saúde Familiar ou mesmo a Serviço de Urgência mais próximo. Vamos então enumerar alguns dos mais importantes sinais de alarme:

- 1- Diarreia com sangue / sangue e muco sem fezes;
- 2- Febre alta ou machas no corpo;
- 3- Dor abdominal contínua ou muito localizada.
- 4- Sinais de desidratação: pele pálida e seca, língua seca, olhos encovados, criança que não brinca, que urina muito menos que o habitual ou que chora sem lágrimas;
- 5- Recusa em tomar o soro, líquidos e alimentos.

Um conselho também essencial é que não deve utilizar medicamentos para parar a diarreia antes de consultar o seu médico.

Em nota final, existem algumas medidas que podem evitar/colmatar a propagação dos vírus relacionados com estas queixas, nomeadamente: lavar sempre as mãos após a mudança da fralda e também lavar as mãos da criança e daqueles que o acompanham à casa de banho. Sendo um problema muito comum e que muitas vezes causa alguma ansiedade aos cuidadores das crianças, esperamos que esta informação permita um melhor acompanhamento da evolução destes quadros e que traga alguma tranquilidade ao agregado familiar.

Diogo Evangelista

Médico interno de Medicina Geral e Familiar



Primeira reunião do mandato

Pela primeira vez no presente mandato, reuniu a Comissão Local de Bem-Estar Animal no passado dia 14 de dezembro. Foi feito o ponto de situação dos trabalhos e da ação da Comissão.

Um dos assuntos tratados foi a necessidade de alertar os detentores de cães da obrigatoriedade de recolher os seus dejetos em cumprimento com o Regulamento Municipal.



Apanhe os dejetos do seu cão

Constitui dever de todos os cidadãos contribuir para a manutenção da qualidade de vida e da imagem urbana, através da preservação e conservação do ambiente, da natureza e da salubridade dos espaços públicos e privados, sendo da exclusiva responsabilidade dos proprietários, detentores ou acompanhantes de animais a remoção imediata dos dejetos produzidos por estes animais nos espaços públicos, nomeadamente nas vias públicas e em espaços privados de utilização coletiva ou outros espaços de acesso público.

Sempre que se verifique o incumprimento dos mencionados deveres, afetando a qualidade do ambiente, a saúde pública ou a imagem urbana, os respetivos infratores devem ser notificados no sentido de proceder à regularização da situação, sem prejuízo da instauração do competente processo de contraordenação, punível com coima até € 1.000,00.

(n.º 1 e n.º 4 do artigo 77.º e alínea b) do n.º 2 do artigo 84.º do Regulamento de gestão de resíduos, limpeza e higiene urbana de Lisboa, publicado através do Aviso n.º 20811-B/2019, de 31/12/2019)

Poderá colocar as suas questões relacionadas com o Bem-estar Animal através do email bemestaranimal@jf-penhafranca.pt

Primeira Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia reuniu ordinariamente no dia 30 de dezembro, por videoconferência, onde foram discutidos, entre outros assuntos, o Orçamento e as Opções do Plano para o ano de 2022, a ratificação do Contrato de Delegação de Competências, celebrado com a CML no âmbito do desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e o Protocolo de Cooperação celebrado com a Paróquia da Penha de França.

Todas as deliberações e documentos das Sessões da Assembleia de Freguesia estão disponíveis em www.jf-penhafranca.pt, no menu 'Freguesia', no submenu 'Assembleia de Freguesia'.

Pode acompanhar em direto os plenários da Assembleia de Freguesia no canal de Youtube da Junta de Freguesia da Penha de França.

Pode, também, enviar as suas questões à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia através do email assembleia.freguesia@jf-penhafranca.pt.

Foi você que não foi votar ?!

Quando receber a Revista Penha de Fevereiro e estiver a ler este texto as Eleições Legislativas realizaram-se há dias. Mais uma vez a abstenção venceu! Votar é um direito cívico e mais uma vez a maioria desperdiça o seu voto. Nas Eleições Autárquicas, há quatro meses, dos 24.513 inscritos na Penha de França apenas 11.081 votaram ou seja quase 55% abstiveram de participar e de decidir quem gere a freguesia. Nas Eleições Legislativas de 2019 dos 10.810.674 inscritos só 5.251.064 votaram ou seja mais de metade dos portugueses não votam. É certo que haja pessoas que justificadamente não podem votar mas há muitos que desperdiçam o voto. Há uns anos já tive a oportunidade de ser candidato a deputado da nação, mas mesmo sem a oportunidade de ser eleito, para a Assembleia da República, enquanto cidadão tudo farei para conquistar dois mecanismos que entendo eficazes na luta contra a abstenção: Quem vota ter um benefício em relação a quem injustificadamente não vota (por exemplo um benefício fiscal na taxa do IRS ou outro benefício relevante); E o voto electrónico. Nesta chamada "Era Digital" já seria suposto que esta via de votação já tivesse sido colocada em testes para ser implementada.

Aceitei o convite, enquanto independente, para encabeçar a lista do Partido Chega, em conjunto com o movimento Mais Penha e São João (primeira candidatura de independentes em 2013), porque a Penha de França, oitava maior freguesia de Lisboa, continua pejada de problemas bem à vista de todos. Apesar de perder quase mil votos a maioria de quem votou preferiu eleger o Partido Socialista (PS) que mais um mandato, três consecutivos, sem ter a maioria absoluta mas habilmente recebe apoio do Bloco de Esquerda (BE), e do PAN, para governar sozinho e gerir a seu bel-prazer o Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França. As e os eleitores esqueceram-se da insegurança na freguesia, do aumento da criminalidade, da Piscina Municipal fechada há 10 anos, processo de corrupção dizem alguns, e com um processo judicial em curso, do estacionamento caótico, da sujidade nas ruas e ausência de fiscalização etc. O Chega é uma força política que pretende governar. O BE desapareceu de muitas Assembleias de Freguesia em Lisboa mas ainda se manteve na nossa para se alhear de governar e legitimar outra vez o PS. Na prática, quem votou BE e PAN votou PS. Abraço fraterno e grato a todos os que votaram Chega e dessa forma permitiram a eleição para a Assembleia de Freguesia para fiscalizar a gestão do Executivo da Junta.



Luís M. Matias

assistente social

nucleopenhadefranca.chega@gmail.com



Esforços redobrados na limpeza das folhas

É da sua natureza. No Inverno, as árvores deixam cair as folhas, preparando-se para que, na Primavera, se possam encher de ramagem verde e florida. O problema é que, nas ruas da cidade, as folhas se podem transformar em armadilhas. Fazem escorregar quem caminha pelos passeios, entopem sarjetas e sumidouros, causando inundações sempre que chove.

É por isso que, desde o início do ano que a equipa de Higiene Urbana da Junta de Freguesia começou a intensificar a varredura das folhas. Um trabalho redobrado, sobretudo quando chove ou o vento sopra mais forte. Por estes dias, só não temos os passeios cobertos de folhas porque a varredura não dá tréguas.





Veneza



O carnaval mais antigo do mundo

Quando pensamos em Carnaval, pensamos logo no Brasil, não é? Mas fica sabendo que o Carnaval mais antigo do mundo é o de Veneza, na Itália. Já há mil anos que os venezianos se disfarçam, escondem os rostos por detrás de máscaras e vêm para a rua fazer a festa. Como todas as pessoas ficavam irreconhecíveis, algumas aproveitavam para cometer crimes. Foi por isso que as máscaras começaram a ser limitadas. Primeiro foram proibidas de noite e nas igrejas. Mais tarde, a festa ficou limitada aos três dias de Carnaval, e apenas nos desfiles ou nos salões dos palácios. Os festejos até estiveram proibidos durante dois séculos. Só há cerca de quarenta anos é que o Carnaval de Veneza voltou a ser permitido, renascendo mais faustoso e colorido do que nunca.



Primeiro **pintas** 
e depois **recortas** 

Breves

Há Fado no Lusitano

Dia 12 de fevereiro, a partir das 13 horas, começa mais uma tarde de fados no Lusitano da Penha de França. Com o apoio da Junta de Freguesia da Penha de França, vamos ouvir Matilde Cid (voz), Bernardo Romão (guitarra portuguesa) e Bernardo Saldanha (viola de fado). Tudo isto, acompanhado por petiscos e bebidas.

Centenário de Saramago

No próximo dia 16 de fevereiro, a Biblioteca da Penha de França prossegue as comemorações do centenário de José Saramago com uma conferência baseada na obra "O ano da morte de Ricardo Reis".

Venha plantar árvores de fruto

Todas as árvores começam muito pequenas. E são árvores de fruto muito pequenas que a Associação Regador vai plantar no próximo dia 26 de fevereiro, sábado, entre as 10h00 e as 17h00. O plantio é mais uma peça do grande terreno agrícola que está a nascer na Penha de França, com o apoio da Junta de Freguesia. Mas há mais. No mesmo dia, a Regador vai também construir uma ramada, ou seja, uma grade para amparar plantas trepadeiras. Neste caso videiras que, talvez no futuro, deem a uma bela colheita.

Mercado no Bairro

Mercado no Bairro, dias 26 e 27 de fevereiro, das 10h00 às 18h00, na Praça Paiva Couceiro
Venha apoiar o comércio local e as marcas nacionais!

Clube de Leitura

Todos os meses, a Biblioteca da Penha de França organiza uma conversa informal sobre um livro. Este mês, a leitura proposta é o livro "Era bom que trocássemos umas ideias sobre o assunto", de Mário de Carvalho.

A sessão será online, no dia 16 de fevereiro, entre as 17h30 e as 19h00. A inscrição é gratuita e pode ser feita através do telefone 218 172 410, ou pelo site: bib.pfranca@cm-lisboa.pt

Gosta de "luta"? Venha daí

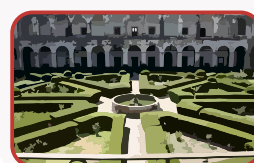
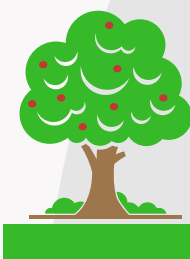
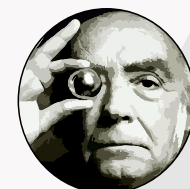
O Clube Musical União, com o apoio da Junta de Freguesia da Penha de França, oferece treinos gratuitos de Luta Greco Romana, Estilo Livro Olímpico e Luta Feminina. Os treinos podem destinar-se a preparar atletas para competição ou a servir como exercícios de manutenção, defesa pessoal, flexibilidade, autoestima, coordenação motora, perda de gordura e aumento da massa magra. As aulas são às segundas, quartas e sextas. Para os alunos dos 7 aos 13 anos, têm lugar entre as 18h30 e as 19h30. A partir dos 14 anos, as aulas decorrem entre as 19h30 e as 21h00. O Clube Musical União fica na Rua 4 de Agosto, 11 A.

Email: geral@cmu.pt. Telefone: 917497428/935438373.

Visita ao Convento de Santos-o-Novo

Vai realizar-se uma visita ao Convento de Santos-o-Novo, no dia 26 de fevereiro pelas 10h30.

Abertas as inscrições no Espaço Multiusos.
Vagas Limitadas.






PISCINA PENHA DE FRANÇA

Venha nadar



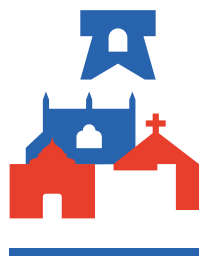
Para mais informações:

-  Calçada Poço dos Mouros, nº 2
-  210 455 083
-  piscina@jf-penhafranca.pt

Horário:

Segunda à Sexta das 8h00 às 21h00
Sábado das 9h00 à 13h00

Entrada sujeita a apresentação de certificado digital de
vacinação contra a covid 19



Penha
de França
do rio à colina